



MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

NOTA DE REPÚDIO DA COMUNIDADE DO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL AO DESCASO ENFRENTADO PELOS MUSEUS E UNIDADES DE PESQUISA E GUARDA DA HISTÓRIA NACIONAL BRASILEIRA.

O Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas (MHN/UFAL) manifesta seu estado de choque com o acontecido neste domingo, dia 02 de setembro de 2018, com o MUSEU NACIONAL, no Rio de Janeiro, a mais antiga instituição científica da história do País e o mais antigo museu brasileiro.

Vem manifestar também seu sentimento de vergonha diante de uma situação de total desprezo e de total aversão à manutenção do patrimônio histórico e científico nacional.

Como um dos representantes dos equipamentos científico-culturais e de exposição nesta casa externamos nosso sentimento de dor a lamentável perda à Ciência, à Cultura e ao Patrimônio nacionais frente ao descaso que vem sendo tratado o patrimônio histórico natural brasileiro. Não se trata de uma perda somente local, o seu reflexo é mundial, afetando todos os campos das ciências naturais e humanas, pois lá existiam acervos científicos de todo Brasil, das Américas e de boa parte do Mundo, cerca de 20 milhões de itens patrimoniados.

Desde o início de 2018 uma das salas mais visitadas no Palácio da Quinta da Boa Vista, estava fechada por falta de recursos para manutenções, no entanto esse fato não é por si só isolado, pois dos mais de 500 mil reais anuais previstos para o orçamento de manutenção do Museu Nacional, desde 2014 esse valor não vem sendo empregado, e em 2018 um pouco mais de 50 mil foi distribuído.

Em plena Semana da Pátria ter sido deixada em cinzas a história nacional brasileira é um acontecimento catastrófico e uma total negligência com o patrimônio histórico natural nacional. Alguns chegam a falar em **CONSPIRAÇÃO** contra a preservação do patrimônio etnográfico,



MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL **UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**

arqueológico, biológico, científico e cultural do Brasil, o que parece em parte verdade. Uma tragédia anunciada.

Diante do exposto, venho clamar a esta casa que amplie a preocupação com relação a estruturação dos equipamentos culturais da UFAL, salientando que o MHN se encontra em situação semelhante ao Museu Nacional, nos seguintes pontos: estamos abrigados em um prédio quase bicentenário, acolhemos e salvaguardamos inúmeras peças em acervo único e está presente uma escassez orçamentária ano após ano em nossa unidade.

Hoje é um dia muito triste para a equipamentos culturais e de conservação do patrimônio histórico nacional.

Leandro dos Santos Gonçalves
Conselheiro Titular
Museu de História Natural
Universidade Federal de Alagoas